

apostas do jogo de hoje - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: apostas do jogo de hoje

Título: Trump: Devemos nos assustar?

Matt Frei, jornalista e apresentador da Channel 4, apresenta um documentário sobre o título "Trump: Should We Be Scared?". Este é o resumo mais longo.

No documentário, Frei fala com os apoiadores de Trump Miami, Flórida, e com as pessoas que ainda estão chocadas com sua presidência Washington DC. Os apoiadores incluem cristãos conservadores que estão dispostos a ignorar os casamentos múltiplos, a condenação por abuso sexual e outros eventos que vão contra as recomendações bíblicas porque, como diz Frank López, pastor, empresário e fundador da Igreja Evangélica Iglesia Doral Jesus Worship Center no Sunshine State: "Ele tem uma visão da América que gosto."

No primeiro mandato de Trump, o caso Roe v Wade foi derrubado, acabando com o direito constitucional ao aborto e permitindo que os estados promulgassem leis que tornam o procedimento quase impossível de ser acessado. Um segundo mandato abriria caminho para um banimento nacional do aborto.

A comunidade latino-americana que López fala, que inclui 36 milhões de eleitores nos EUA, aprova a abordagem rigorosa de Trump imigração. Um apresentador de um popular programa de rádio hispânico Miami explica para Frei que muitos membros vêm de países arruinados por ditadores e não querem ver o mesmo acontecer nos EUA. Eles evidentemente consideram que uma vitória democrata aumentaria as chances.

Yareliz Méndez-Zamora, que trabalha para a Florida Immigrant Coalition apoiando os recém-chegados aos EUA, diz que isso é resultado das narrativas baseadas no medo altamente eficazes de Trump ("Enviando seus piores ...", 'Envenenando o sangue deste país', ela cita. "Há muito nacionalismo branco"). Méndez-Zamora tem medo de que um segundo mandato possa ver o início de deportações massa, incursões e divisão mais profunda entre raças e comunidades sendo semeadas pelo presidente e seu governo.

Opiniões divididas

Em Washington, Fiona Hill, assessora sobre a Rússia para George W Bush, Barack Obama e Trump, descreve Trump como um político astuto que sabe como se conectar com as queixas das pessoas e apelar para seus piores instintos "em vez de seus melhores anjos", que "presidiu uma insurreição", polarizou o sistema político e é "um candidato incrivelmente falho". Ela acredita que um segundo mandato pró-Putin seria um desastre para a Ucrânia particular e a segurança geral da Europa, termos de um aumento da ameaça nuclear e o incentivo ao desprezo de Putin pelas fronteiras europeias.

Trump já tornou todos os resultados eleitorais questionáveis e respondíveis à violência? Ou talvez o fato de que sua comitiva parece ter uma ligeira ideia do que estão fazendo e o instinto populista de Trump casado com a inteligência tática e estratégica de alguém mais faria dele ainda mais eficaz e perigosamente? Ou o fato de que seu ex-conselheiro de segurança nacional John Bolton diz que ele estava presente quando o presidente chegou perto de se retirar da OTAN 2024 e está ansioso para terminar o trabalho?

O documentário cobre muito terreno, mas sacrifica a capacidade de mergulhar mais fundo qualquer um deles. Seria bom se Frei pressionasse o apresentador do rádio sobre o comentário do ditador. Como Trump não parece um? Como Joe Biden – ou Kamala Harris – parece uma ameaça maior? O programa também parece um pouco desatualizado, já que a equipe Harris/Walz continua, pelo menos à primeira vista, ganhando momentum. Seria bom ter um

senso melhor de quais ações de segundo mandato de Trump são possíveis, prováveis e tecnicamente factíveis, além de uma análise mais detalhada sobre a probabilidade de um segundo mandato.

Mas como um lembrete de que os EUA são basicamente 50 países diferentes disfarçados de um – como crianças um terno de adulto e quase tão instáveis – que poderiam facilmente preferir ser liderados por um homem tão imprevisível, funciona quase muito bem. Encontrei-me procurando "abrigos anti-apocalípticos" depois que ele termina. A maioria dos bons estão nos EUA. Não sei para onde vamos

Início da Repressão: O Caso Bhima Koregaon

Tudo começou com um tumulto. No Dia de Ano Novo de 2024, milhares de dalits historicamente oprimidos, que se dirigiam para uma comemoração anual Bhima Koregaon, um vilarejo no estado ocidental da Índia, Maharashtra, foram atirados com pedras por uma turba de supremacistas hindus. Uma pessoa foi morta nos distúrbios subsequentes e muitas outras ficaram feridas. A polícia inicialmente acusou dois líderes locais ligados ao Hindu direito de incitar os moradores de alto escalão da área contra os dalits (que ocupam o degrau mais baixo da ordem de castas), mas algumas meses depois a investigação mudou de direção.

Em maio do mesmo ano, a polícia ligou o incidente a uma reunião pública inter-religiosa e anti-casta que ocorreu 20 milhas de distância no dia anterior e alegou que os organizadores faziam parte de uma "conspiração maoísta aterrorizante" para assassinar o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

Um Ato Repressivo

Para aqueles que vivem na Índia desde a eleição de Modi 2014, a falta de imparcialidade da polícia não foi uma surpresa; e, no entanto, não se podia deixar de desanimar-se com o ritmo que a investigação se transformou uma caçada às bruxas. Em agosto do mesmo ano, a polícia revistou as casas de, entre outros, um colunista político de esquerda, um cartunista, um poeta, um advogado de direitos humanos, um acadêmico dalit e um padre jesuíta. Muitos deles nunca haviam ouvido falar do Bhima Koregaon ou estiveram presentes na reunião anti-casta. No entanto, todos foram presos de acordo com a Lei de Prevenção de Atividades Ilícitas (Amenda) de 2008 (UAPA), uma lei anti-terrorismo repressiva de 2008 que foi repensada como uma ferramenta para punir opositores.

As Detenções

Em "*As Detenções*", a antropóloga britânica Alpa Shah mergulha nas histórias de fundo dos "BK 16", os 16 indivíduos presos sem julgamento no caso Bhima Koregaon. Eles incluem uma professora de inglês, Shoma Sen, que também fez campanha contra o abuso sexual de mulheres de tribos indígenas do centro da Índia. Sudha Bharadwaj, uma organizadora trabalhista e advogada de direitos humanos nascida nos Estados Unidos, foi uma das primeiras a condenar a prisão de Sen e encontrou-se na cadeia alguns meses depois.

Ramesh Gaichor, Sagar Gorkhe e Jyoti Jagtap são todos praticantes de teatro de rua nos trinta anos que apenas se apresentaram na reunião pública do dia anterior à violência. No entanto, a história mais desoladora é a de Stan Swamy, um padre e ativista pelos direitos indígenas, que uma vez fez campanha por prisioneiros não condenados seu estado adotivo de Jharkhand. Quando foi preso 2024, ele tinha 83 anos e sofria de doença de Parkinson avançada. Sua saúde piorou na prisão, mas ele foi recusado várias vezes à fiança. Ele mesmo foi negado um copo de soro um ponto, pois não conseguia segurar um copo de água com as mãos devido a sua doença. Ele morreu depois de contrair o COVID-19 julho de 2024, um prisioneiro não condenado até o

fim.

Uma Repressão Expansão

Shah baseia-se reportagens feitas ao longo dos anos por alguns dos poucos meios de comunicação independentes que ainda sobrevivem na Índia, bem como conversas com alguns dos presos e suas famílias (sete dos BK 16 estão agora liberdade condicional).

Em seu livro anterior, "*Nightmarch*", Shah viajou pelas florestas do centro e leste da Índia para rastrear o que, nos anos antes de Modi, era descrito como a maior "ameaça à segurança interna" do país: uma guerra civil entre as forças de segurança da Índia e guerrilheiros maoístas. Shah, no entanto, encontrou uma máquina de terror e repressão do Estado bem oleada vigor para limpar as florestas para mineração e outros projetos industriais. Milhares de aldeões indianos estavam sendo desapropriados de suas terras, seja por meio da encarceramento como supostos maoístas, ou por meio de incêndios e assassinatos por milícias vigilantes patrocinadas pelo Estado.

Em "*As Detenções*", ela argumenta que Modi, de muitas maneiras, formalizou a brutalidade furtiva de seus predecessores, o governo liderado pela coalizão centrista do Congresso. Agora a "repressão, ou a ameaça dela, não está mais escondida nas florestas remotas, mas pode cair sobre qualquer um, qualquer lugar".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas do jogo de hoje

Palavras-chave: **apostas do jogo de hoje - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26